



PRÁTICAS COLABORATIVAS PARA CONSTRUÇÃO DE LETRAMENTOS

Autoria: Aline Paula Ribeiro Vasconcelos - - -

Resumo: O objetivo deste artigo é analisar o processo de construção do letramento por meio de práticas colaborativas de escrita, leitura e compreensão textual nas séries finais do ensino fundamental I. Buscamos mostrar que essas práticas colaborativas se constituem como processos valiosos de aprendizagem, pois são sempre mediadas por fatores sociais e culturais, valorizando os mais variados contextos. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) propõem que o ensino de língua materna tenha por objeto os gêneros de discurso, e é possível constatar que os livros didáticos apresentem diferentes gêneros discursivos para desenvolver atividades de leitura e escrita dos alunos, como, receitas, poemas, fábulas, tirinhas, etc. Sendo a linguagem um domínio único e exclusivo dos seres humanos e através dela mantemos as relações sociais, é primordial (re)pensar e ressignificar o ensino-aprendizagem da leitura e da escrita socialmente significativos. Nesse sentido, o letramento pode oportunizar ao aluno condições para que, ao se perceber inserido na sociedade, seja capaz de ultrapassar os limites da mera reprodução cultural e social do conhecimento. Nossa fundamentação teórica baseia-se principalmente em Soares (2017), Street (2014) e Kleiman (2007), além de outros. A observação participativa será o principal instrumento utilizado para a coleta de dados, além da análise de produções textuais dos alunos produzidos nas aulas de Língua Portuguesa, nas salas do 5º ano do ensino fundamental, em uma escola pública de Uberlândia-MG. A utilização desses instrumentos terá como princípio os parâmetros da abordagem qualitativa, em que os dados serão coletados a partir do contato direto da pesquisadora com os sujeitos da pesquisa. Os resultados obtidos mostram a importância das práticas colaborativas de escrita, leitura e compreensão textual para o desenvolvimento de um cidadão crítico, criativo e autônomo.